



LEI N.º 8.206, DE 08 DE MAIO DE 2014

Autoriza recebimento, por doação, da Fundação Antônio Antonieta Cintra Gordinho, de parte de imóvel situado no Bairro Fazenda Grande, para implantação de Parque Tecnológico.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 06 de maio de 2014, PROMULGA a seguinte Lei:-

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo autorizado a receber em doação, da Fundação Antônio Antonieta Cintra Gordinho, parte de um imóvel a ser destacado de uma Gleba de Terras remanescente, de uma gleba de terras, designada como São Bento de Bracaiúva, em Jundiaí, descrita na matrícula nº 103.361, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Jundiaí, totalizando uma área de 215.120,25 metros quadrados, consoante planta e descrição perimétrica anexas, que fazem parte integrante desta Lei.

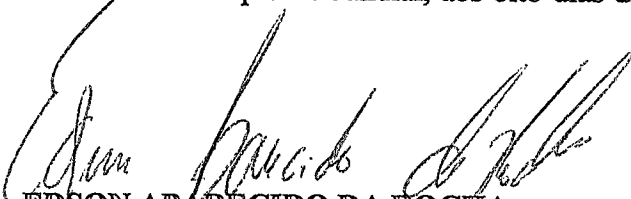
Art. 2º - O imóvel de que trata o art. 1º desta Lei é destinado à instalação de um Parque Tecnológico, pela Prefeitura do Município de Jundiaí, no prazo de 02 (anos), consoante projeto aprovado anexo, que faz parte integrante desta Lei.

Art. 3º - Da escritura deverão constar cláusulas, termos e condições que assegurem a efetiva utilização do imóvel para o fim a que se destina, estipulando-se que, em caso de inadimplemento, operar-se-á a reversão do imóvel para o patrimônio da doadora, independentemente de indenização por benfeitorias realizadas.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


PEDRO BIGARDI
Prefeito Municipal

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos oito dias do mês de maio de dois mil e quatorze.


EDSON APARECIDO DA ROCHA
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

DESCRIÇÃO PERIMÉTRICA

PROPRIETÁRIO : FUNDAÇÃO ANTÔNIO ANTONIETA CINTRA GORDINHO

LOCAL : RODOVIA VICE-PREFEITO HERMENEGILDO TONOLLI (SP-066), ANTIGO LEITO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA (FEPASA) e ESTRADA MUNICIPAL FAZENDA GRANDE (CESP) BAIRRO FAZENDA GRANDE-GLEBA "A" - REMANESCENTE "1" (Matrícula nº 103.361 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Jundiaí)

CONTRIBUINTE : 79.040.0007

MUNICÍPIO : JUNDIAÍ / SP

GLEBA "A-5" (destinada à doação para implantação do parque tecnológico).

Tem início no ponto 265, localizado junto a lateral da Área Ocupada pela Estrada Municipal Fazenda Grande (Cesp) (Matrícula nº 103.360 do 1º O.R.I.) na divisa com a área de matrícula nº 97.710 do 1º ORI de Jundiaí; deste ponto segue com azimute de 312°43'09" e distância de 77,96m até o ponto "308", início de uma curva de concordância; deste ponto segue em curva à direita com desenvolvimento de 80,85m e raio de 241,00m até o ponto "307", final da referida curva; deste ponto segue com azimute de 331°56'22" e distância de 178,89m até o ponto "307A", localizado no eixo de um córrego sem denominação, confrontando do ponto "265" ao ponto "307A" com a Área Ocupada pela Estrada Municipal Fazenda Grande (Cesp) (Matrícula nº 103.360 do 1º O.R.I.); deste ponto segue pelo eixo do referido córrego com azimute de 60°33'41" e distância de 98,95m até o ponto "307B"; deste ponto segue com azimute de 46°25'25" e distância de 29,18m até o ponto "307C"; deste ponto segue com azimute de 01°21'07" e distância de 23,48m até o ponto "307D"; deste ponto segue com azimute de 349°43'17" e distância de 38,43m até o ponto "307E"; deste ponto segue com azimute de 25°10'47" e distância de 97,92m até o ponto "307F"; deste ponto segue com azimute de 34°01'27" e distância de 97,92m até o ponto "307G"; deste ponto segue com azimute de 27°34'15" e distância de 68,37m até o ponto "307H"; deste ponto segue com azimute de 17°41'20" e distância de 54,69m até o ponto "307I"; deste ponto segue com azimute de 09°50'59" e distância de 97,64m até o ponto "307J"; deste ponto segue com azimute de 34°29'22" e distância de 32,56m até o ponto "307K", confrontando do ponto "307A" ao ponto "307K" com a Gleba "A" - Remanescente "1" (matrícula nº 103.361 do 1º ORI); deste ponto abandona o referido córrego e segue com azimute de 157°59'37" e distância de 503,85m até o ponto "506F", início de uma curva de concordância; deste ponto segue em curva à direita com desenvolvimento de 81,39m e raio de 564,00m até o ponto "506G", final da referida curva; deste ponto segue com azimute de 166°15'43" e distância de 142,71m até o ponto "506H", confrontando do ponto "307K" ao ponto "506H" com a Gleba "A" - Remanescente "1" (matrícula nº 103.361 do 1º ORI); deste ponto segue com azimute de 249°25'29" e distância de 360,81m até o ponto "265", início desta descrição, confrontando do ponto "506H" ao ponto "265" com a área desapropriada pela Prefeitura Municipal de Jundiaí conforme processo nº 12.398/90 (matrícula nº 97.710 do 1º ORI), encerrando uma área de 215.114,60m².

Jundiaí, 11 de abril de 2014.

IMPLANTAR AGRIMENSURA E PROJETOS S/S LTDA EPP

CREA: 1194545 - ART: 9222/220102130041

CARLOS HUMBERTO DE CARVALHO JUNQUEIRA

Engenheiro Agrimensor

CREA: 0641159952

Proprietário:

FUNDAÇÃO ANTÔNIO ANTONIETA CINTRA GORDINHO

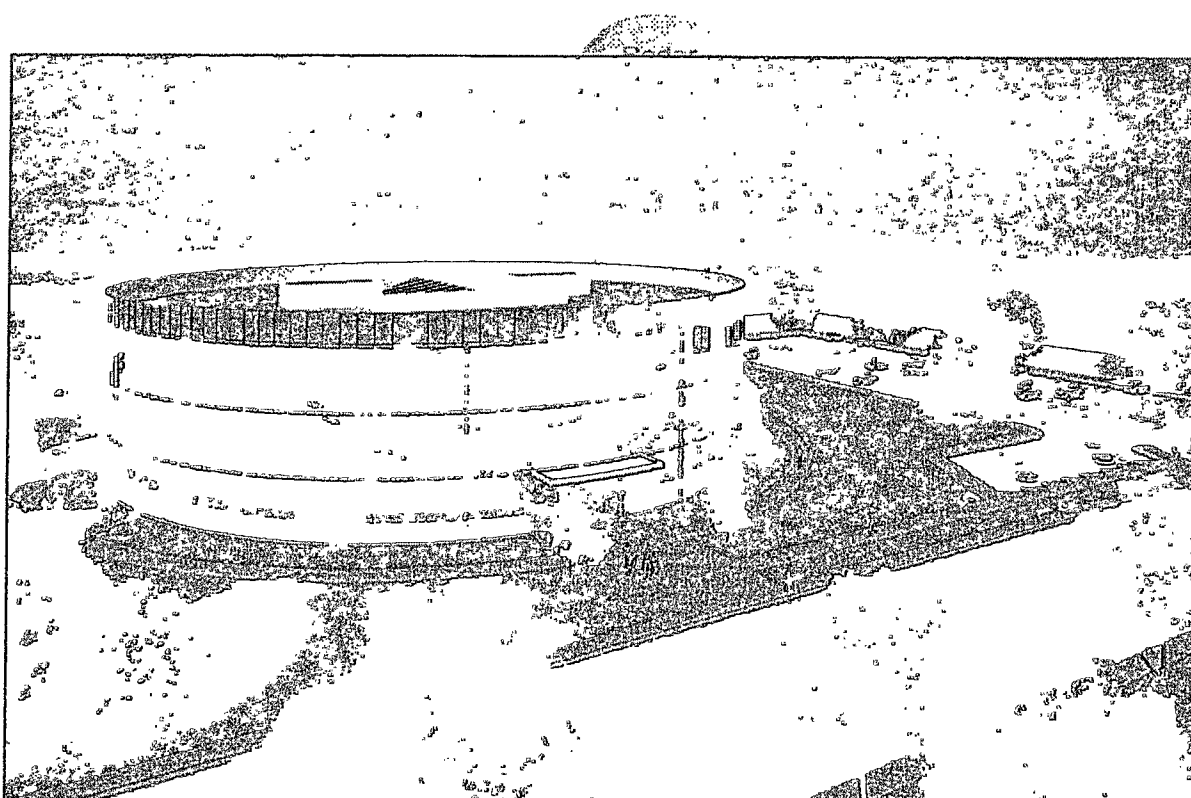
Representante Legal: ISMAR AUGUSTO PROCÓPIO DE OLIVEIRA

Rua Pedro Alexandrino, nº 106 - Anhangabaú - Jundiaí / SP. - Cep.: 13.208-160 - Fone/Fax (011) 4521-2021

E-Mail: implantar@implantar.eng.br

PLANO DE NEGÓCIOS

CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JUNDIAÍ - CITJUN



CAMINHO PARA O FUTURO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



SUMÁRIO

1.	CONTEXTO E JUSTIFICATIVAS:	5
2.	PROJETO CONCEITUAL	9
3.	DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	11
	ARRANJO DO CENTRO DE INOVAÇÃO - MODELAGEM.....	11
4.	OBJETIVOS GERAIS	15
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
5.	DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	15
6.	ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO	16
7.	PRODUTO FINAL (METAS A SEREM ATINGIDAS)	20
8.	DA ESTRUTURA DE GESTÃO - MODELO OPERACIONAL.....	20
9.	DA LOCALIZAÇÃO	21
10.	ORGANISMOS E ATRIBUIÇÕES:.....	21
11.	PARCEIROS.....	22

RESUMO EXECUTIVO

1. Município com PIB de R\$ 21,8 bilhões (2011), e participação de 0,53% na riqueza do País, é um grande polo de uma aglomeração urbana com mais de 700 mil habitantes. Jundiaí destaca-se pela localização privilegiada, entre as regiões metropolitanas de Campinas e São Paulo, sendo próxima também da aglomeração urbana de Sorocaba.
2. A Aglomeração Urbana de Jundiaí possui uma população de 729.696 habitantes, com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 40,7 Bilhões (SEADE, 2011). O Município de Jundiaí, polo da região, possui população de 382.363 habitantes (SEADE, 2013).
3. O Município de Jundiaí destaca-se por seus indicadores de desenvolvimento social: o IDHM - PNUD do município de Jundiaí passou de 0,602 (35º lugar nacional) no ano de 1991, para 0,822 (11º lugar nacional) no ano de 2010. Jundiaí ocupa a 9ª colocação nacional no índice IFDM – FIRJAN, integrando o grupo de 4% dos municípios paulistas e 0,5% dos municípios brasileiros que possuem IFDM na faixa entre 0,9 e 1,0. Jundiaí obteve ainda o primeiro lugar, dentre os 100 maiores municípios brasileiros, no ranking de gestão municipal 2013 – Macroplan.
4. O Município de Jundiaí conta com 10 instituições de ensino superior, sendo 08 faculdades, 01 centro universitário e 01 universidade. Jundiaí conta ainda com uma rede de escolas de ensino técnico.
5. Analisando-se as matrículas nos cursos de graduação presencial do município de Jundiaí (Fundação SEADE), destaca-se a concentração de matrículas nos cursos das áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito, com 12.251 matrículas em 2011, e Engenharia, Produção e Construção, com 8.513 matrículas em 2011. A área de Ciências, Matemática e Computação aparece com 1.793 matrículas em 2011.

Estrategicamente...

6. Com a implantação do Centro de Inovação, a região de Jundiaí contará com um ambiente de inovação para capacitação de empreendedores e desenvolvimento de novas empresas de forma estruturada.
7. Esta é uma iniciativa inovadora no Brasil e servirá para fortalecer a marca de Jundiaí como um município inovador e gerador de oportunidades para as micro e pequenas empresas.
8. O processo resultou da articulação entre instituições de Ensino e tecido empresarial que promoveram movimento de interação bastante expressivo na sociedade, induzindo a necessidade de aceleração do projeto que somado a disponibilidade de um espaço nobre da Prefeitura resultaram na antecipação de fases do projeto propondo a criação do Centro de Inovação.
9. Jundiaí possui um centro de pesquisas público, o Centro APTA (Agência paulista de tecnologia dos agronegócios) de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas -- e diversos centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação privados: Siemens, Mahle, BRF, Dow, Bematech.
10. A área de atuação definido a partir do estudo vocacional para o Centro de Inovação de Jundiaí, envolve as Tecnologias de Informação e Comunicação, visto que se constitui no principal setor de alta intensidade tecnológica do município, com seu setor industrial destacando-se no ranking de empregos e no valor adicionado fiscal de Jundiaí. As principais empresas do polo de TI de Jundiaí possuem experiência em parcerias com universidade.

1. CONTEXTO E JUSTIFICATIVAS:

a. JUNDIAÍ ARTICULA O SEU SISTEMA DE INOVAÇÃO.

O Município é polo central de uma grande aglomeração urbana, que abriga mais de 700 mil habitantes, Jundiaí destaca-se pela localização privilegiada, entre as regiões metropolitanas de Campinas e São Paulo, sendo próxima também das aglomerações urbanas de Sorocaba.

Aliada a uma indústria forte, Jundiaí possui um setor de serviços bastante dinâmico. De acordo com dados da Fundação SEADE, o valor adicionado do setor de serviços em Jundiaí foi de R\$ 11,5 Bilhões em 2011, tendo alcançado uma participação de cerca de 60% no total do valor adicionado do município.

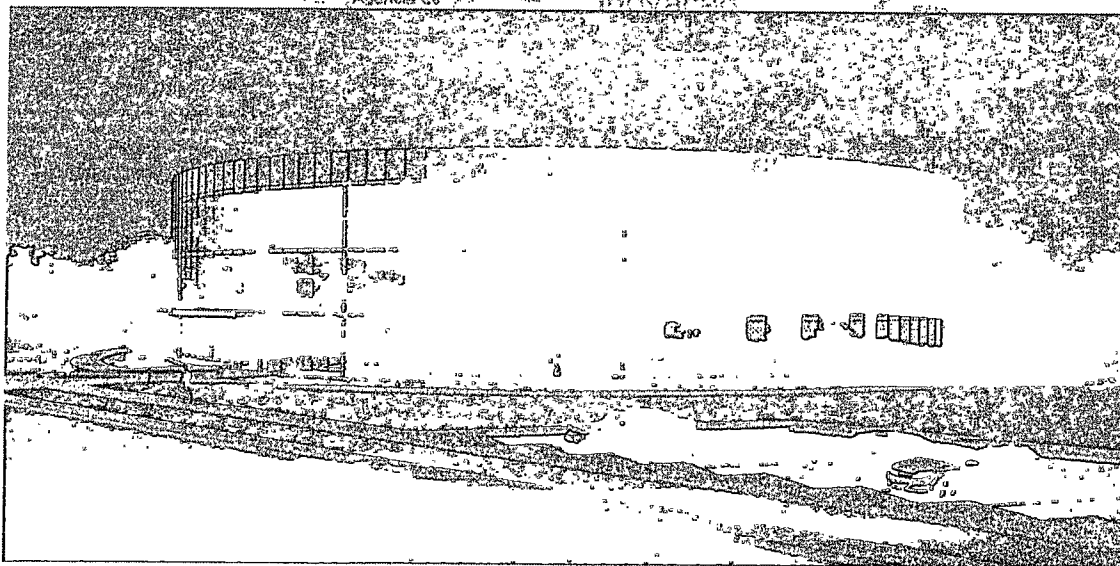


Figura 1: Fachada do Centro de Inovação de Jundiaí - CITJUN.

Para responder a dinâmica concorrencial advinda da globalização, a Prefeitura de Jundiaí definiu em seu planejamento estratégico, políticas públicas específicas para a área de ciência, tecnologia e inovação, privilegiando a estruturação dos habitats de inovação.

Nesta perspectiva estão sendo gestados, além do Centro de Inovação, equipamentos como a Incubadora de Comércio e a Incubadora Tecnológica de Jundiaí. O Centro de Inovação de Jundiaí pretende atuar como elemento para articulação do poder público, academia e empresariado, servindo de base para a estruturação e o desenvolvimento dos novos habitats de inovação.

Com a implantação do Centro de Inovação, a região de Jundiaí contará com um ambiente de inovação para capacitação de empreendedores e desenvolvimento de novas empresas de forma estruturada. Esta é uma iniciativa inovadora no Brasil e servirá para fortalecer a marca de Jundiaí como um município inovador e gerador de oportunidades para as micros e pequenas empresas.

Destaca-se ainda o fato de o projeto não limitar sua ação à sua área física, mas sim, atua como um dinamizador do empreendedorismo regional, através de cursos, eventos, recebimento de visitas técnicas e forte articulação com o ambiente empresarial e acadêmico.

INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS

- O Município de Jundiaí conta com 10 instituições de ensino superior, sendo 08 faculdades, 01 centro universitário e 01 universidade. Jundiaí conta ainda com uma rede de escolas de ensino técnico.
- Analisando-se as matrículas nos cursos de graduação presencial do município de Jundiaí (Fundação SEADE), destaca-se a concentração de matrículas nos cursos das áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito, com 12.251 matrículas em 2011, e Engenharia, Produção e Construção, com 8.513 matrículas em 2011. A área de Ciências, Matemática e Computação aparece com 1.793 matrículas em 2011.
- Com relação aos concluintes em cursos de graduação presencial, Jundiaí apresentou, em 2011, 2.726 concluintes na área de Ciências Sociais, Negócios e Direito, 805 concluintes na área de Engenharia, Produção e Construção e 319 concluintes na área de Ciências, Matemática e Computação.

- o Jundiaí apresenta uma diversidade de cursos de pós-graduação lato sensu na área de atuação do Centro de Inovação Tecnológico.
- o A principal expansão da infraestrutura de ensino e pesquisa em Jundiaí consiste na implantação do campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.
- o Na análise do estudo de viabilidade foram consideradas também a Universidade de São Paulo - USP, campus da Cidade Universitária, em São Paulo, e a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, campus de Campinas. Esta consideração deve-se não apenas pela proximidade geográfica destas instituições com o Município de Jundiaí, mas, também, pela identificação de relacionamentos entre tais universidades e empresas de Jundiaí.
- o Foram identificados cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, na USP e na UNICAMP, alinhados com as áreas de atuação do Centro de Inovação de Jundiaí (tecnologias de informação e comunicação), bem como áreas de concentração e de pesquisa dos cursos de pós-graduação.

CENTROS DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Jundiaí possui um centro de pesquisas público, o Centro APTA de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas – e diversos centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação privados: Siemens, Mahle, BRF, Dow, Bematech.

b. DOS DESAFIOS.

A literatura especializada impõe que a disponibilidade de habitats apropriados é considerada uma alternativa efetiva para alcançar resultados inovativos, visto que possibilita a interação constante com o processo de gestão e ações.

Considerando o cenário atual, pode ser identificado um Sistema de Inovação em articulação, formado por grandes empresas como a Coca Cola, Sara Lee, Foxconn Cmsg Ind. de Eletrônico, Klabin S/A, Philips da Amazônia Indústria Eletrônica, Siemens Ltda, dentre outras. Há uma boa infraestrutura educacional, com a Faculdade

de Medicina de Jundiaí (FMJ) e Centro Universitário Padre Anchieta, unidades da UNIP, Faculdade Anhanguera, Há unidades vinculadas ao Centro Paula Souza, tais como a FATEC Jundiaí, O Sistema S possui unidades do SENAI em Jundiaí e uma unidade do SENAC. Há uma demanda regional com vistas a instalação de uma universidade pública, além dos efeitos da USP – Butantan e UNICAMP

Entende-se mais apropriada a formatação de um Sistema envolvendo diferentes instrumentos, tais como Incubadoras de Empresas, o Centro de Inovação, o Parque Tecnológico e outros. O desenvolvimento de ambientes de inovação como fomentador das atividades de ciência e tecnologia é considerada uma estratégia viável para articular os Sistemas Inovativos Locais. Em Jundiaí, existem iniciativas em andamento que irão compor o Sistema de Inovação.

Os instrumentos são concebidos estrategicamente, para o estabelecimento de propostas de nível internacional. A elaboração envolve especialistas em engenharia, economia e administração que funcionarão de forma integrada para orientar as ações nas instâncias Estratégica, Tática e Operacional que levarão ao objetivo almejado.

Esse conjunto de documentos deverá estabelecer as regras para a efetiva utilização e ocupação maximizada de toda a área definida ao longo de sua implantação. Deverá também definir seus diferentes componentes, destacando os ativos indispensáveis e estruturais para o pleno sucesso do empreendimento e os modelos específicos para sua gestão, operação e atratividade.

c. ÁREA DE ATUAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO DE JUNDIAÍ

Os estudos para o Centro de Inovação de Jundiaí apontaram que as Tecnologias de Informação e Comunicação, constituem-se no principal setor de alta intensidade tecnológica do município, com seu setor industrial, destacando-se no ranking de empregos e no valor adicionado fiscal de Jundiaí.

As principais empresas do polo de TI de Jundiaí possuem experiência em parcerias com universidade. As principais empresas do polo de TI de Jundiaí são beneficiárias da Lei

de informática, que prevê obrigatoriedade de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, além da previsão da aplicação de recursos, pelas empresas beneficiárias da Lei, em convênios com centros ou institutos de pesquisa ou entidades brasileiras de ensino, oficiais ou reconhecidas, credenciadas para recebimento dos recursos.

As bases de dados cadastrais das **Instituições de Ensino, P&D, Centros ou Institutos de P&D e Incubadoras** credenciadas junto ao CATI para realizar projetos com empresas habilitadas à fruição dos benefícios fiscais da Lei de Informática já apresenta diversas incubadoras de empresas: C.E.S.A.R Incubadora - Incubadora do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, CITEB Incubadora - Centro de Inovação e Tecnologia de Biguaçu, FTE START-UP - FTE *Start-Up* Incubadora de Empresas, INCIT - Incubadora de Base Tecnológica de Itajubá, ITCG - Incubadora Tecnológica de Campina Grande, PUC Rio Gênese - Incubadora Tecnológica Gênese da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RAIAR - RAIAR - Incubadora Multissetorial de Empresas de Base Tecnológica e Inovação da PUCRS, SOFTEX Campinas - Incubadora Softex Campinas, TECVITORIA - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica TecVitoria, UnB CDT - Incubadora de Empresas do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, UNIVAP Incubadora - Incubadora Tecnológica UNIVAP.

2. PROJETO CONCEITUAL

A concepção do projeto de Jundiaí está baseada no conceito de “Desenvolvimento Aditivo Sistemico” no qual se prevê o desenvolvimento de etapas específicas, as quais comporão como ativos o produto final do sistema, o Parque Tecnológico.

Sendo assim, o projeto baseia-se no desenvolvimento de fases estruturadas e bem delineadas, descritas no quadro a seguir:

<i>Etapas</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Percentual de Conclusão</i>
1. Revitalização das Incubadoras de Jundiaí	<ul style="list-style-type: none"> o Incentivar o empreendedorismo e dinamizar a cultura da inovação tecnológica. o Melhorias nos espaços de incubação. 	70%
2. Compra de área para ambientes de inovação..	<ul style="list-style-type: none"> o Definir o espaço e modelo de atuação com prioridades. o Área com mínimo de 200 mil metros quadrados 	70%
3. Estudo de Viabilidade do Centro de inovação	<ul style="list-style-type: none"> o Desenvolvimento de projeto que indique as prioridades e modelagem. 	90%
4. Recursos para construção do Centro de inovação.	<ul style="list-style-type: none"> o Definição dos recursos econômicos da prefeitura e financeiros do Estado. 	40%
5. Parcerias com academia e Empresas para o Centro de Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> o Definição da CIJUN. o Definição da FATEC 	70%
6. Construção do Centro de Inovação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> o Projeto básico o Início das obras 	
7. Mudança da Incubadora para o Centro de Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> o Integrar o projeto no mesmo espaço. 	
8. Projeto do Parque Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> o Integração das iniciativas existentes. o Novos ativos no Parque Tecnológico. 	

Tabela 1: Etapas estratégicas do projeto.

Desta forma, o trabalho inicia-se com a revitalização das incubadoras, processo que está em amplo progresso na cidade. De forma paralela, começam os esforços para estruturar o Centro de Inovação, envolvendo atividades de planejamento e estudos, para que efetivamente os principais ativos possam ser construídos e alimentar o sistema de inovação do Município.

A obtenção da área é uma fase crítica e quando superada, incentiva e acelera o projeto, com a construção do Centro de Inovação, envolvendo as perspectivas

estruturais e de animação, os esforços concentram-se no desenvolvimento de outros ativos.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Arranjo do Centro de Inovação - Modelagem

O projeto deve atender a requisito específico para o credenciamento provisório do Centro de Inovação Tecnológico de Jundiaí no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, na modalidade que este se inserir colaborando para demonstrar a viabilidade técnica do empreendimento (Decreto 60.286, de 25 de MARÇO de 2014).

Além do aspecto regulamentar, referente ao desenvolvimento do Centro de Inovação Tecnológico de Jundiaí, são ainda necessárias ações e orientação técnica para os profissionais da Prefeitura Municipal de Jundiaí, entidade coordenadora do projeto, no sentido de tornar realidade o processo de planejamento, articulação de partes interessadas e inserção do projeto do Centro de Inovação Tecnológica nos cenários nacional e internacional.

O projeto prevê estruturas modulares com perspectiva circular, apresentando espaços no centro para convivência e interação, o Núcleo está estruturado em três pisos, sendo um destinado para a Incubadora, outro para o condomínio empresarial e por fim espaço para eventos coletivos.

Será apresentado agora o detalhamento da composição com os ativos e a funcionalidade.

CIJUN – Companhia de Informática de Jundiaí – disponibilização de espaço para abrigar a empresa de Informática do Município, com toda a infraestrutura de TI e que será a âncora do projeto, demandando o surgimento de spins e serviços de empresas menores. Será desenvolvido em escala experimental o centro de tratamento de dados, para ser incrementado e posteriormente o desenvolvimento de espaços para o desenvolvimento de *Big Data*.

Estimativa de Área construída – 1000 metros quadrados em dois pisos;

Incubadoras de Empresas – são previstas instalações adequadas às seguintes modalidades de incubação: incubadora de ideias (pré-projeto), de empresas de base tecnológica, incubadora corporativa e tecnológica. É prevista a disponibilização de área com estrutura modular, incluindo as áreas de serviços comuns para os incubados.

Estrutura modular de 1.000 metros quadrados;

Laboratórios de P&D&I – referentes a laboratórios de P&D&I, laboratórios de apoio em Tecnologia Industrial Básica (TIB), salas de capacitação e treinamento.

Estrutura modular de 500 metros quadrados;

Condomínio Empresarial - Para empresas de micro, pequeno e médio portes, em regime de pós-incubação ou não.

A estrutura será modular com módulo-padrão para empresas de cerca de 200 metros quadrados – em dois pisos com total de 1.000 metros quadrados;

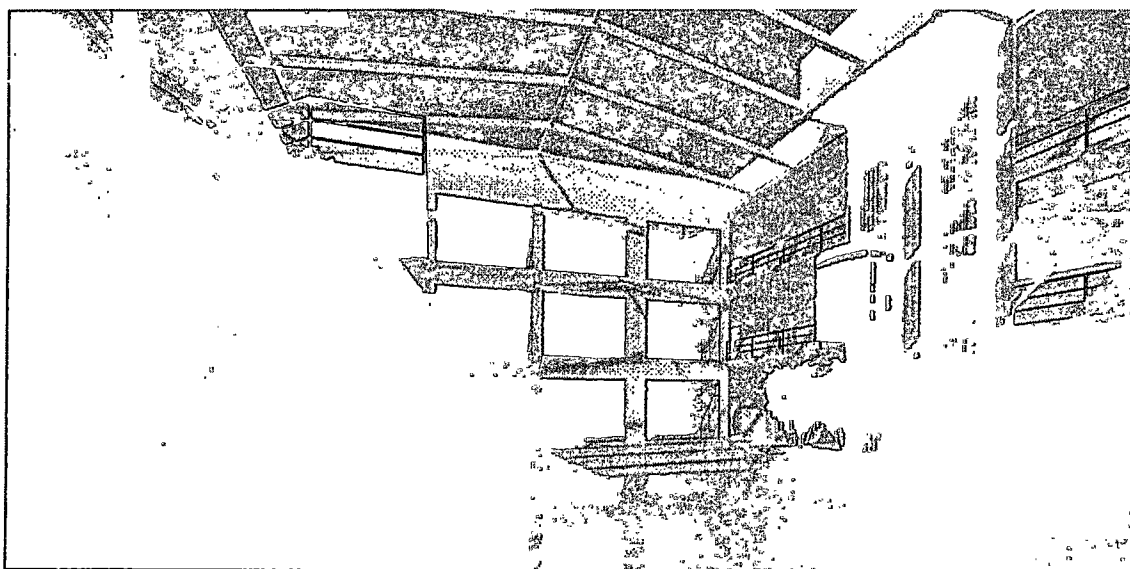
Centro de Informação - tem por objetivo atender a comunidade nos setores de ensino e extensão, pesquisa científica, tecnológica e de inovação, cobrindo todas as áreas do conhecimento, com a previsão de que alguns de seus serviços sejam oferecidos, também, à comunidade em geral da região. O Centro de informação vai atuar como participante de redes de cooperação existentes em nível estadual, nacional e mundial, procurando garantir o intercâmbio de dados e documentos.

Estrutura modular de 500 metros quadrados;

Auditório – Com capacidade para 150 pessoas, irá abrigar os eventos de animação e exposição.

Total – 100 metros quadrados;

Centro de convivência – abriga uma área de serviços comuns como refeitórios, lazer e para instalações comerciais (bancos, restaurante, lanchonete, cafeteria, papelaria e reprografia, drogaria-farmácia, comunicação e tecnologia da informação).



Tecnológicas

Figura 2: espaço de convivência do Centro de Inovação de Jundiaí.

Empresas

Ensino

Áreas para co-working e laboratórios compartilhados, dentro da própria estrutura já dimensionada serão disponibilizados espaços para desenvolvimento conjunto.

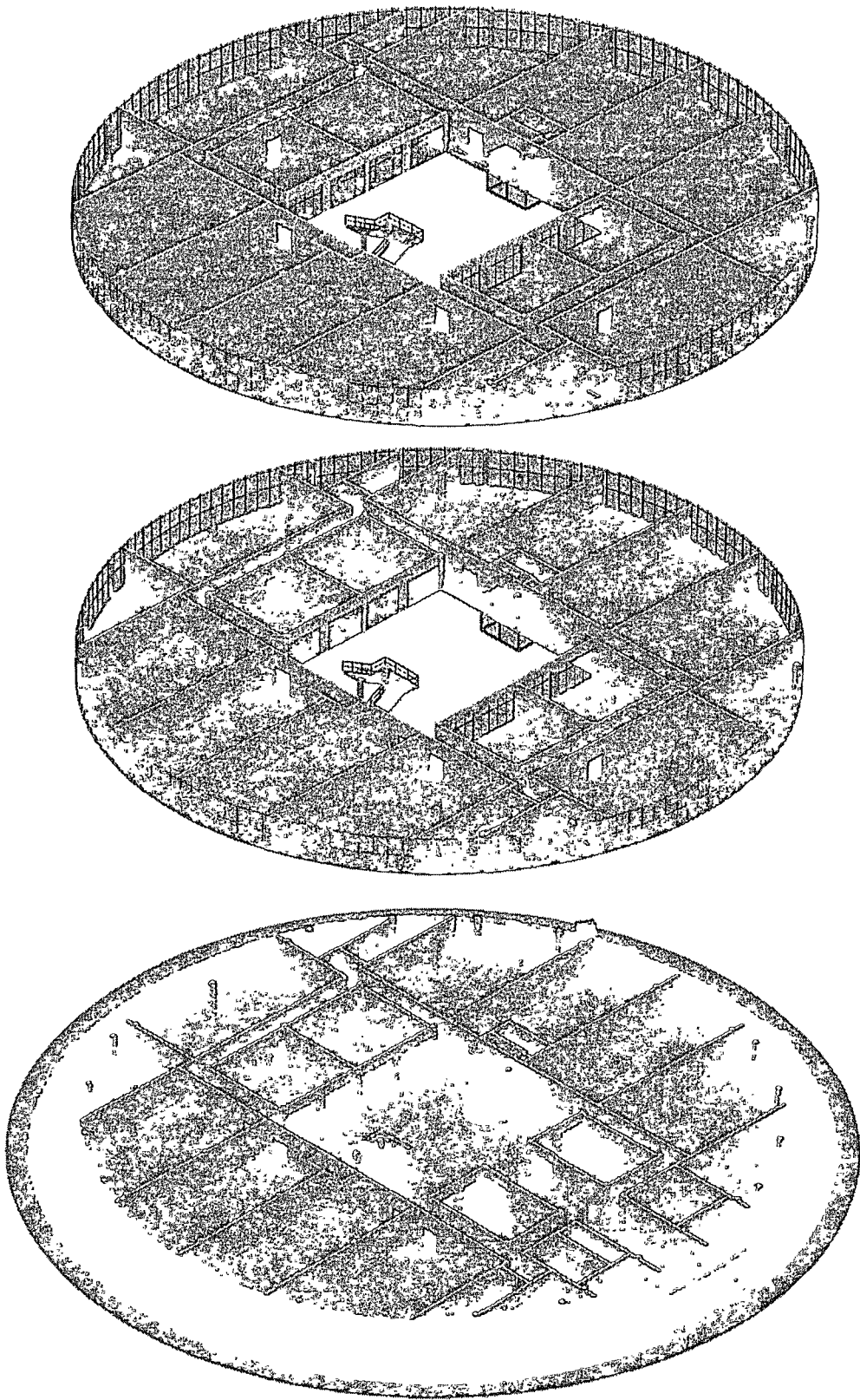


Figura 3: Estrutura dos pavimentos do CITJUN

4. OBJETIVOS GERAIS

- o Desenvolver a Estrutura física e articular os elementos da hélice tripla para abrigar o Centro de Inovação de Jundiaí.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conceber modelos para que a iniciativa seja o principal vetor do desenvolvimento sustentável da região, com a promoção de empresas inovadoras, oferta de serviços técnicos especializados e o adensamento da base científica, tecnológica e de inovação.
- b) Promover o crescimento econômico sustentável e estimular a inovação no Município, com políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda e ao aumento do empreendedorismo e da competitividade do setor produtivo;
- c) Elaborar projetos, estudos e levantamentos que visem à captação de recursos perante as instituições públicas e privadas, com foco no desenvolvimento econômico, tecnológico e da cadeia produtiva do Município;
- d) Desenvolver a cadeia produtiva de Tecnologia de Informação e Comunicação do Município e Região por meio de parcerias com instituições de ensino como FATEC e empresas, como com a CIJUN.

5. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

Os trabalhos serão desenvolvidos com base em técnicas de gerenciamento de projetos, com a referência do PMI – *Project Management Institute - PMI*, capitaneados pela equipe técnica da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA de Jundiaí, e apoio técnico de especialistas das mais renomadas instituições de ensino e pesquisa do Estado.

Serão alocados outros profissionais técnicos em gestão da inovação, arquitetura e urbanismo, construção civil, dentre outros para o desenvolvimento de atividades específicas.

6. ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Estão previstas as seguintes etapas:

1. Levantamento e validação dos ativos que irão compor o CIT -JUN

Processo de articulação com entidades técnicas e científicas e análises de experiências para modelar a ocupação do espaço, descritos de forma preliminar no item do arranjo.

2. Projeto Urbanístico e Termo de Referência da Obra

Definição das estruturas em relação à ocupação, com dimensionamento dos espaços construídos, acessos e finalidades.

3. Licitação das Obras

Processo Licitatório

4. Construção das estruturas

Execução e controle das atividades planejadas.

5. Alinhamentos e preparação para ocupação

Modelos de gestão, estruturação da utilização.

- Investimentos realizados e previstos

Ano	Prefeitura	% ANO	Estado	% ANO
Centro de inovação				
2014	R\$ 11.200.000,00	92 %	R\$ 1.000.000,00	8 %
2015	R\$ 500.000,00	14 %	R\$ 3.000.000,00	86%
Parque Tecnológico				
2016			R\$ 15.000.000,00	

Ano 2014

Etapas	Detalhamento	Custo Estimado	Período	Responsável
1. Disponibilização física e escriturária do Terreno de 10.000 metros quadrados.	Preparo da área que irá abrigar o equipamento (centro de inovação), estrutura topográfica e de altimetria.	R\$ 10.500.000,00	Setembro de 2014	Prefeitura de Jundiá.
2. Estudos preliminares conceituais	Projeto urbanístico e básico, Memorial descritivo do Centro de inovação.	R\$ 500.000,00	Junho de 2014	Estado
3. Terraplanagem	Adequação do espaço.	R\$ 500.000,00	Agosto 2014	Prefeitura de Jundiá.
4. Licitações, escolha da empresa e Termo de Referência	Projeto Executivo, seleção da empresa que irá fazer a construção	R\$ 200.000,00	Setembro 2014	Prefeitura de Jundiá.
5. Fundação Estrutural	Estruturação da fundação do CIT	R\$ 500.000,00	Novembro 2014	Estado.
6. Construção Civil	Obra sobre o regime de Empreitada Global.	R\$ 3.000.000,00	2014 a Dezembro de 2015	Estado

G

CRONOGRAMA

ETAPAS/ATIVIDADES	PERÍODO					
	1º Semestre 2014	2º Semestre 2014	1º Semestre 2015	2º Semestre 2015	1º Semestre 2016	2º Semestre 2016
1. Disponibilização física e Escrituração do terreno de 10.000 metros quadrados. <i>Setoriais e Industriais</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Estudos preliminares conceituais: <i>Plataformas Industriais e Tecnológicas de Inovação</i> Projeto urbanístico, e Projeto básico, Memorial descritivo do Centro de Inovação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Terraplanagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Licitações, Escolha da empresa e Termo de Referência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Fundação Estrutural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Construção Civil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

[Handwritten signature]

7. PRODUTO FINAL (METAS A SEREM ATINGIDAS)

META I – Ambiente de inovação propício e apoio a gestão para o desenvolvimento de Empresas iniciantes.

META II – Disponibilização de local e apoio para empresas de médio porte intensivas em tecnologia.

META III – Desenvolvimento de Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

META IV – Oferta de serviços técnicos especializados para as empresas do Município.

META V – Oferta de cursos alinhados com a necessidade das empresas no Município.

META VI – Incrementar a Interação entre academia e empresas com o objetivo de geração de riqueza a partir do conhecimento.

8. DA ESTRUTURA DE GESTÃO - MODELO OPERACIONAL

A Gestão de um ambiente complexo pressupõe o desenvolvimento de estruturas organizadas para tomada de decisões e operações administrativas. Assim, torna-se conveniente abordar os elementos da composição e formatação de seus órgãos diretivos básicos, de acordo com a literatura e as experiências internacionais.

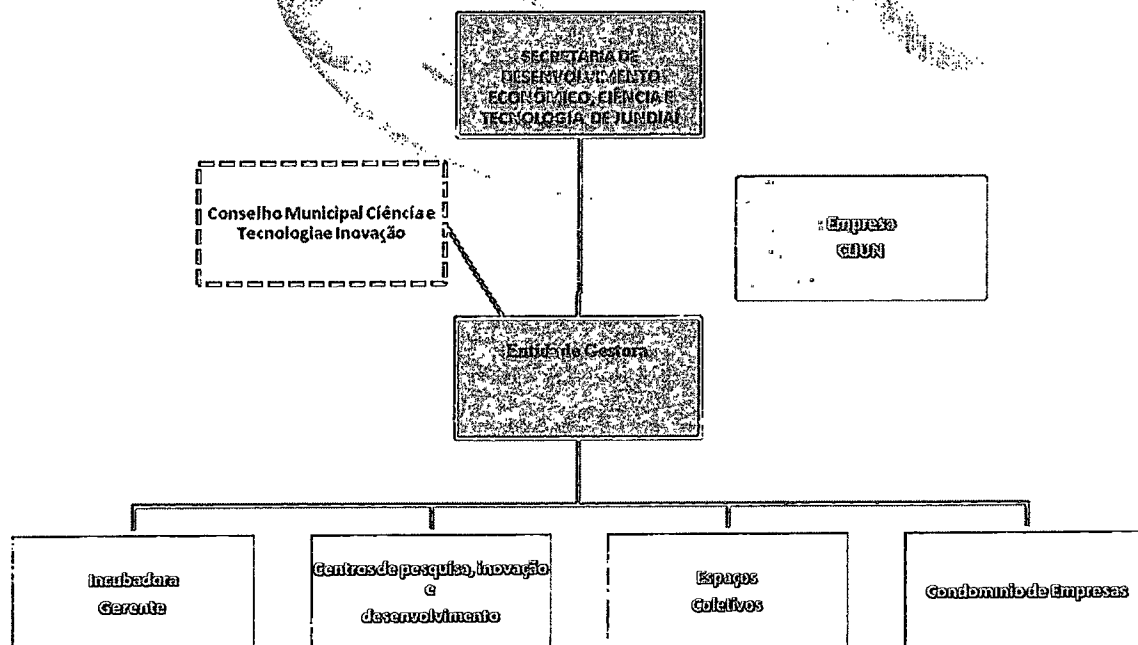


Figura 4: Estrutura administrativa básica

9. DA LOCALIZAÇÃO

Trata-se de área plana, localizada Rodovia Vice- Prefeito Hermenegildo Tonolli – SP 066, antigo leito da estrada de ferro Sorocabana, com matrícula n. 103.363.

Essa área de 215.114, 60 metros quadrados será a área para o Parque Tecnológico, sendo que de forma imediata está sendo disponibilizados 10.000 metros quadrados para a construção do Centro de inovação Tecnológica.

(planta anexa)

10. Organismos e Atribuições:

Entidade Gestora Mecanismo organizado para desenvolver atividades relacionadas à gestão, operação e articulação do Centro de Inovação será responsável:

- Facilitar e promover a cooperação entre universidade e empresas e entre as próprias empresas localizadas no Centro de Inovação, ou associadas a ele, de modo a estimular a transferência de conhecimento e tecnologia;
- Promover as atividades de animação, com o objetivo de criar uma identidade para o empreendimento;
- Gerenciar as Áreas de Contratos e Convênios, Proteção à Propriedade Intelectual, Marketing Institucional de produtos e Serviços e Gestão da Inovação Tecnológica;
- Dinamizar o processo de seleção das empresas que desejam se instalarem no Centro de Inovação, preocupando-se em garantir que o perfil destas se coadune à imagem da iniciativa;
- Gerir os serviços de infraestrutura e serviços contando com serviços de manutenção e melhorias;
- Constituir um Centro de Serviços e Capacitação Empresarial para abrigar atividades de apoio à relação universidade-empresa, bem como as de apoio ao desenvolvimento da gestão empresarial e à comunidade do Centro de Inovação;
- Administrar os serviços que são desenvolvidos no Centro de Inovação, considerando o conjunto de parceiros, fornecedores, sociedade em geral;

Assim deve ser estruturado para responder às demandas internas dos parceiros do empreendimento desenvolvendo também competências para articulações e relacionamentos com os representantes de diversas esferas. A estrutura demandará a disponibilização de recursos financeiros, tecnológicos, materiais, estruturais e humanos que deverão estar contemplados nos orçamentos.

Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – Conselho Municipal composto de membros voluntários das principais entidades do Município de Jundiá com funções definidas em estatuto específico, dentre as quais, assessorar o Poder Executivo na definição das políticas e gestão da inovação do município e de apoio ao Centro de Inovação.

Gestão da Incubadora - A Gerência da Incubadora será exercida por uma empresa contratada para fazer o gerenciamento da Incubadora, a qual indicará um gerente com capacitação específica exigida para o exercício do cargo, A gestora obriga-se a contratação de mais profissionais para compor a equipe administrativa.

Plataformas Industriais e Tecnológicas

11. PARCEIROS:

a) **EMPRESA: CIJUN** – Companhia de informática de Jundiá

A CIJUN é uma empresa de economia mista especializada em Tecnologia de Informação para o setor público, com soluções voltadas para sistemas de gestão pública, suporte, treinamento, central de atendimento, infraestrutura de tecnologia de informação e telecomunicações. No ANUÁRIO 2012 da Revista INFORMÁTICA HOJE, a Companhia de Informática de Jundiá – CIJUN está entre as 200 maiores empresas de Tecnologia da Informação do país, mais especificamente na posição 175, tendo evoluído de 2011 para 2012, pois em 2011 estava na posição 191.

Toda a infraestrutura será a ancorada no projeto, demandando o surgimento de *spins* e serviços de empresas menores. Será desenvolvido em escala experimental o centro de tratamento de dados, para ser incrementado e posteriormente o desenvolvimento de espaços para o desenvolvimento de *Big Data*.

b) FATEC Jundiaí – Faculdade de Tecnologia de Jundiaí

A FATEC Jundiaí, instituição pública mantida pelo governo do Estado de São Paulo, conta com cursos de tecnologia nas áreas de em Gestão da Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, Eventos e Gestão Ambiental, ela possui acordo de cooperação técnica com a Prefeitura de Jundiaí e está desenvolvendo projetos na Incubadora Tecnológica.

c) SINCOMÉRCIO - Sistema de Incubação

A Incubadora Tecnológica de Jundiaí está em funcionamento no município há mais de 10 anos, ela foi responsável pela incubação de 50 empresas. Em 2009 a incubadora de Jundiaí contava com 19 empresas residentes e 15 empresas associadas, com um faturamento geral de R\$ 5 milhões e geração de 80 empregos diretos.

A Prefeitura de Jundiaí tem promovido desde 2013 uma reestruturação de sua infraestrutura de apoio à inovação, tendo investido recursos e efetuado a mudança da Incubadora Tecnológica de Jundiaí para um novo edifício, com a mudança das empresas concretizada em julho de 2013. O novo prédio está localizado na Avenida Marginal da rodovia Anhanguera, 480, em uma área superior a 1.650 metros quadrados.

A incubadora busca sua requalificação como âncora da inovação em empresas nascentes na região, sobretudo, através das parcerias com as universidades, entidades e empresas. A incubadora pretende contribuir para gerar novas empresas e postos de trabalho na região, proporcionando ainda maiores oportunidades para a fixação local de mão de obra qualificada e de perfii empreendedor.

Para uma empresa poder entrar e fazer uso dos instrumentos oferecidos por ela tem que cumprir alguns requisitos. Primeiramente, o SINCOMÉRCIO, gestor da Incubadora, oportunamente abre um edital de chamamento. O edital tem chamada para projetos inovadores de base tecnológica. A incubadora Tecnológica de Jundiaí atrai empresas das áreas de Tecnologia da Informação, alimentação, biotecnologia, farmacêutica, nanotecnologia, tecnologia da informação e comunicação e eletro-metal-mecânica.

Cada empresa e/ou pessoa física que entra em contato para apresentar seu projeto à incubadora recebe primeiro um atendimento do coordenador operacional da incubadora, nesta visita o candidato à incubação faz uma pré apresentação de seu projeto e caso o mesmo atenda as exigências necessárias, o candidato é orientado na formulação do plano de negócios, após a entrega do plano de negócios no SINCOMÉRCIO, será verificada a consistência do mesmo, o plano aprovado nesta fase segue para a terceira etapa, em que o candidato passa por uma entrevista com o comitê técnico da incubadora. Esse comitê, formado por representantes das entidades que dão suporte institucional à incubadora, avaliará os seguintes aspectos do projeto:

- o Viabilidade econômica e tecnológica do negócio: Tomando por base o plano de negócios;
- o Originalidade da proposta apresentada;
- o Perfil dos empreendedores: Análise do currículo dos interessados e o seu alinhamento com o negócio;
- o Perfil tecnológico da empresa: Segmento de atuação da empresa e a intensidade tecnológica da mesma;
- o Grau de inovação: Considerando o tipo de inovação, radical ou incremental.

Após esse processo, o candidato que for aprovado, entrará na incubadora como uma empresa residente ou não residente, podendo trabalhar em outra localidade ou até mesmo ser um incubado virtual. A empresa começará a ser avaliada pelo Sistema avançado de gestão. (SAG), programa estruturante que avalia as empresas a partir da combinação de três variáveis: nível de maturidade, competências e ciclos de vida.

Em cada fase dos ciclos de vida o incubado tem que cumprir algumas competências, ao cumprir as exigências a empresa demonstra se está apta ou não a seguir para o próximo ciclo.

Infraestrutura Física Disponível

A Incubadora Tecnológica de Jundiaí está localizada na avenida marginal da rodovia Anhanguera, 480, entre os bairros do Retiro e do Engordadouro, em uma área superior a 1.650 metros quadrados. A incubadora conta com 16 módulos para a instalação de empresas, bem como sanitários, recepção, sala de reuniões, escritório administrativo e sala de treinamentos. O apoio para infraestrutura solicitado no presente projeto visa equipar adequadamente a sala de treinamentos.

Avaliação das Empresas da Incubadora

O programa de gestão da incubadora SAG permite avaliar as empresas com base em três variáveis críticas; Ciclo de vida, Nível de maturidade e Competências empreendedoras, o enquadramento em fases é resultado da análise do grupo de consultores e resulta dos produtos que devem ser entregues pelas empresas. Abaixo segue o último enquadramento realizado em Dezembro de 2013.

Empresas	Maternal	Primeira Infância	Segunda Infância	Adolescência	Fase Adulta
Aura Ind.com.Equip. Médico-Eletrônicos LTDA			x	Ensino	
Surpass Material & Technology				x	
Tecnosur Brasil		x			
Foco Ambiental Indústria e Comércio LTDA			x		
Elea Eventos LTDA EPP					x
Baltec do Brasil As		x			
Facility Technology Ind.com			x		
JPF Usinagem LTDA. ME.				x	
Lisboa e Molinari Camisaria LTDA - ME		x			
Juiz e Proença Equipamentos LTDA - ME				x	
Edilson Calheiros de Brito - ME		x			
Renna Serviços Elétricos				x	